

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

No passado dia 12 de novembro, durante a Conferência Geral da UNESCO em Samarcanda, foi aprovada uma nova data de particular relevância para o nosso território - o Dia Internacional das Grutas e Karsts - que passará a assinalar-se a 13 de setembro. Esta decisão representa um reconhecimento global da importância deste vasto e pouco conhecido mundo subterrâneo, que molda paisagens, guarda histórias e sustenta recursos essenciais aos ecossistemas.

A iniciativa foi apresentada pela República da Eslovénia, na sequência de uma proposta da União Internacional de Espeleologia, em cooperação com a Comissão Nacional Eslovena para a UNESCO e respetiva delegação permanente. Os karsts e as grutas ocupam cerca de um quarto da superfície terrestre, fornecem água potável a mais de mil milhões de pessoas, albergam uma biodiversidade única e preservam importantes arquivos geológicos, permanecendo, contudo, entre os ambientes naturais mais frágeis do planeta.

Novo dia comemorativo - Dia Internacional das Grutas e Karsts

Este novo dia comemorativo pretende reforçar a sensibilização global e incentivar a investigação, a educação e a cooperação internacional nas áreas da ciência, da conservação, da cultura e do geoturismo.

Nos Açores, estão identificadas mais de 300 grutas, maioritariamente tubos lávicos e algares, representando um património espeleológico de grande relevância. Estruturas emblemáticas como o Algar do Carvão, a Furna do Enxofre, a Gruta do Natal ou a Gruta do Carvão testemunham este valor, assim como o trabalho continuado de associações e especialistas dedicados à proteção e valorização destes elementos singulares da nossa geodiversidade. ■

(GEO) Parcerias

Parcerias em ação

O Geoparque Açores tem reforçado a sua atuação no território através de diversas iniciativas promovidas em colaboração com os seus parceiros, evidenciando a importância destas sinergias na conservação da natureza, na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável.

Entre 15 de outubro e 15 de novembro decorreu mais uma edição da Campanha SOS Cagarro. Durante este período, o Geoparque Açores realizou duas brigadas noturnas: em São Miguel, no dia 1 de novembro, na Caloura, com a participação de voluntários, e na Terceira, a 8 de novembro, entre os Biscoitos e as Quatro Ribeiras, com o apoio dos Escuteiros do Agrupamento n.º 793 - Biscoitos e a colaboração da



Associação Os Montanheiros.

No âmbito da Semana do Mar sem Plástico (10 a 16 de novembro), promovida pelo Rotary Clube, o Geoparque Açores dinamizou, no dia 12 de novembro, uma sessão de sensibilização no Centro de Apoio Social e de Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela. Esta ati-

vidade sensibilizou para a problemática do lixo marinho, com enfoque nos plásticos, sublinhando o papel do cagarro enquanto bioindicador da existência de plásticos flutuantes na Região do Atlântico Alargado, da Convenção OSPAR.

Finalmente, a 14 de novembro, realizou-se no Corvo a ati-

vidade “Caça ao Tesouro: Chaves para uma Comunidade Resiliente”, dinamizada pelo parceiro Aparas de Madeira e com o apoio da Paralelo 39 Corvo, também entidade parceira do Geoparque Açores.

Parcerias reforçam o Geoparque nas 9 ilhas

Dirigida a alunos da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, assinalou-se o Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofe (a atividade havia sido adiada devido ao agravamento do estado do tempo), promovendo a compreensão dos riscos naturais e a importância do conhecimento e da união na construção de comunidades mais resilientes. ■

Biodiversidade no Geoparque

Espergulária dos Açores

A espergulária dos Açores (*Spergularia azorica*) é uma planta herbácea de porte pequeno, pertencente à família Caryophyllaceae, que pode atingir até 30 cm de altura. Os seus caules são rastejantes e as suas folhas são verdes, pequenas e suculentas, apresentando uma elevada densidade de pelos. As flores são compostas por cinco pétalas brancas e brilhantes, surgem entre os meses de maio e setembro, dando origem a pequenas cápsulas globosas na fase de frutificação.

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, presente em todas as ilhas do arquipélago com exceção das Flores e do Corvo. É considerada rara, com populações constituídas por indivíduos dispersos nas zonas supralitorais até aos 50 m de altitude. Surge sempre muito próxima do mar, integrada em comunidades endémicas costeiras, especialmente em locais fortemente expostos, como falésias, fissuras de rochas e solos arenosos.

A espergulária dos Açores encontra-se protegida pela Diretiva Habitats e está listada como espécie prioritária para conservação na legislação regional para a conservação da natureza e da biodiversidade. ■



SIARAM©

(GEO) Cultura

Igreja de São Pedro

Em Vila Franca do Campo, a Igreja de São Pedro corresponde a um imóvel setecentista (1746-1758), edificado no local onde anteriormente existia uma antiga ermida datada do séc. XV. A igreja apresenta planta octogonal e uma notável fachada em ignimbrito, com pórtico de desenho barroco e, no frontão, uma escultura quinhentista de São Pedro em calcário de Ançã. Além do ignimbrito, rocha com origem em escoadas piroclásticas e conhecida localmente

como pedra da vila, destaca-se a presença do calcário de Ançã, uma rocha sedimentar com mais de 170 milhões de anos que era extraída da zona de Ançã (Cantanhede) e que é atualmente reconhecida como Pedra Património Mundial da UNESCO, juntando-se aos mármore de Estremoz, calcário Lioz e brecha da Arrábida, em Portugal continental. ■

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

24 de novembro - Webinar Ciência Cidadã nos Geoparques Portugueses, promovido pelo Arouca Geopark

Geoparques do Mundo

Costa Quebrada

Geoparque Mundial da UNESCO

A geodiversidade do território inclui formações rochosas dos últimos 120 milhões de anos, cuja interação entre o mar e as rochas da região originou falésias, arcos, ilhéus, enseadas, praias, tombolos, dunas, estuários e afloramentos com fósseis de recifes tropicais e ecossistemas petrificados. No património cultural, destacam-



País: **Espanha**

Área: **345 km²**

Geoparque desde o ano: **2025**

Distância aos Açores: **2083 km**

www.geoparquecostaquebrada.com

-se iniciativas comunitárias que preservam tradições locais e práticas agrícolas ancestrais e reforçam a ligação entre a população e paisagem local. ■

APOIO:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes